CONDEPE FIDEM
AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO

CONJUNTURA ECONÔMICA
PRINCIPAIS ÍNDICES SETORIAIS

Informe Mensal nº 80, julho 2026.

VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA*

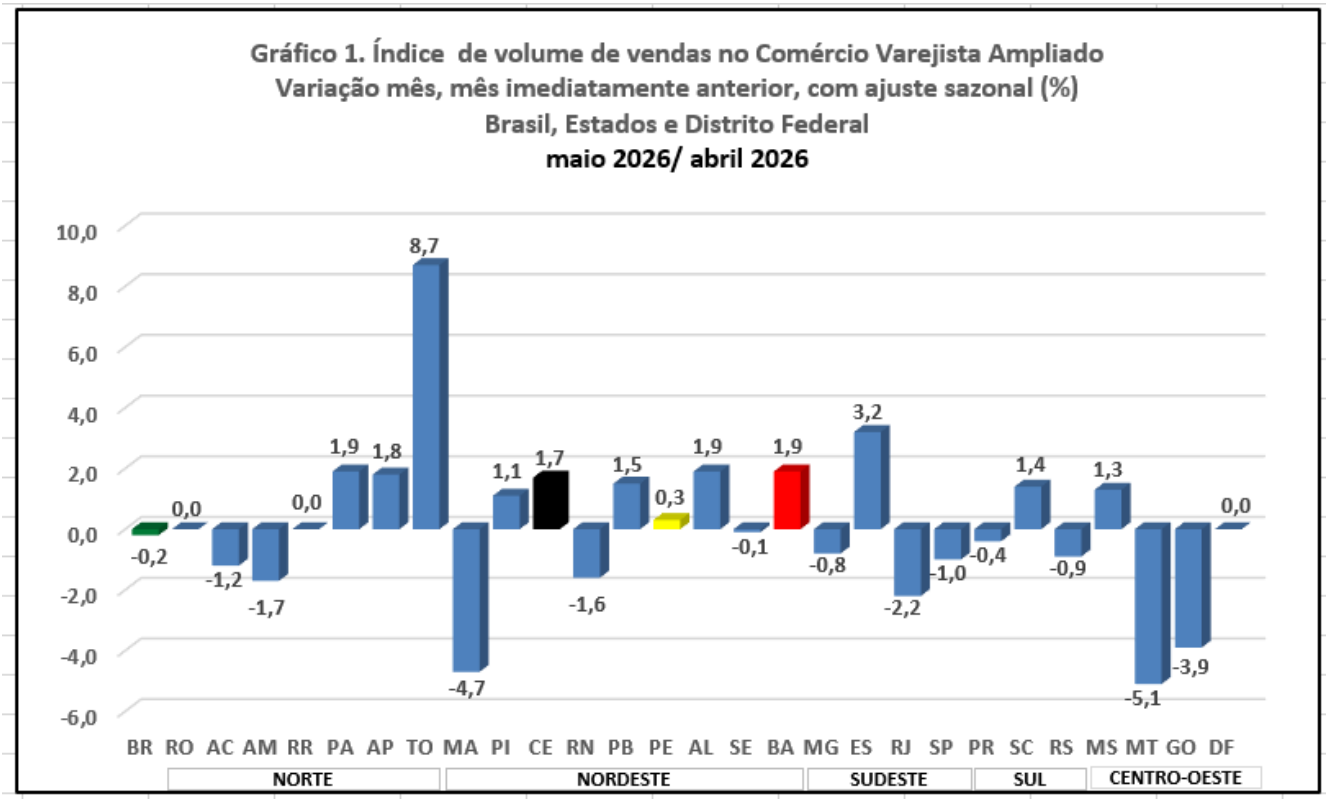
Principais resultados – Síntese das informações (mês de referência: maio 2026)

Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – O volume de vendas no comércio varejista ampliado do Brasil apresentou estabilidade com um leve recuo de 0,2% entre abril e maio de 2026, na série livre de influências sazonais. Neste comparativo, 12 das 27 UFs registraram variações positivas, com destaque para os estados do Espírito Santo (3,2%) e, principalmente, do Tocantins (8,7%), que exibiu o maior percentual do país. O desempenho da atividade comercial nos grandes centros econômicos do Nordeste também superou a média nacional: **Pernambuco (0,3%)**, Ceará (1,7%) e Bahia (1,9%). Do lado negativo, igualmente, foram computados 12 estados, liderados pelo Mato Grosso (-5,1%), que sofreu o impacto mais intenso neste mês, valendo destacar ainda o Maranhão (-4,7%) e Goiás (-3,9%). Importantes estados do Sudeste também sofreram redução das vendas no comércio: Rio de Janeiro (-2,2%), São Paulo (-1,0%) e Minas Gerais (-0,8%). Rondônia, Roraima e o Distrito Federal revelaram estabilidade (0,0%).

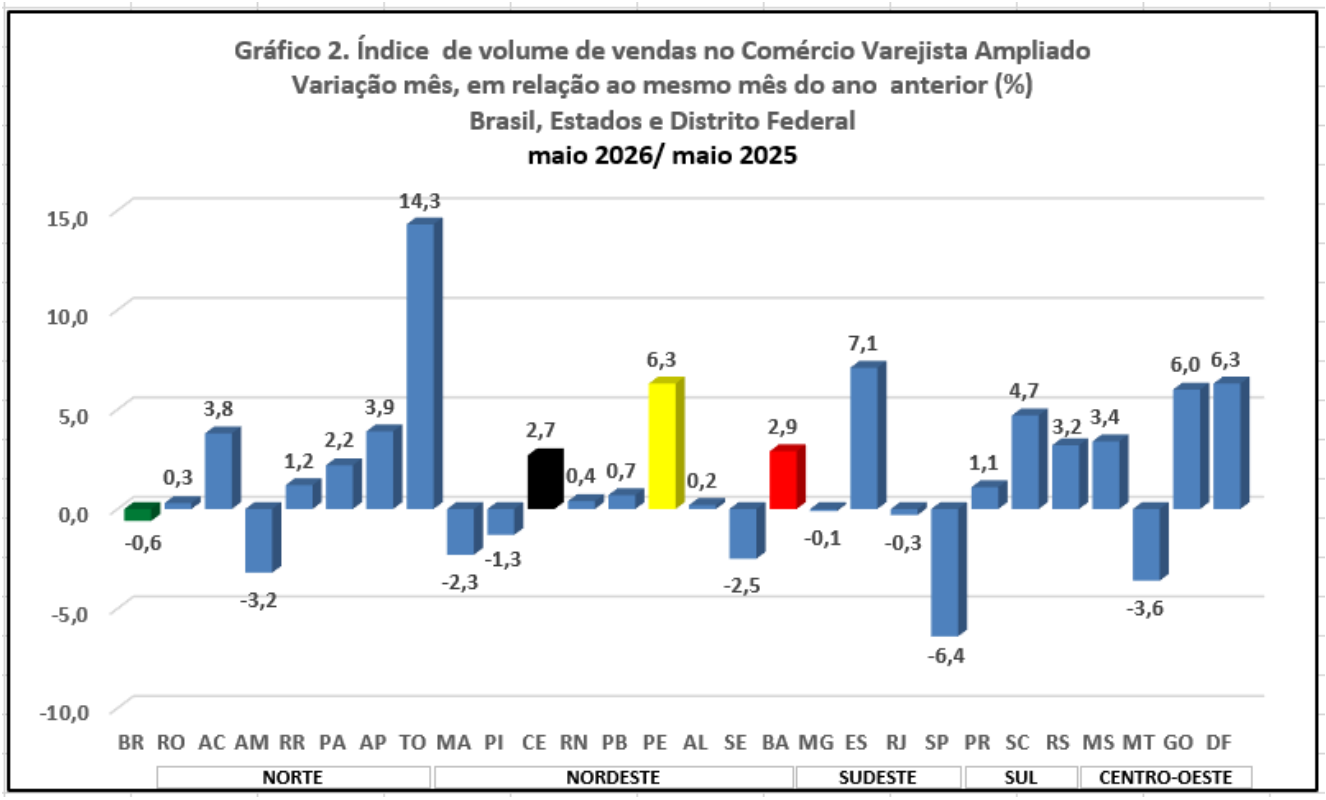
Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – Na comparação de maio de 2026 com o mesmo mês de 2025, houve queda de 0,6% nas atividades do comércio varejista ampliado do país. Oito estados apresentaram resultados no campo negativo, sendo que São Paulo (-6,4%), o mais importante polo comercial do país, anotou a maior e mais impactante queda no indicador interanual. Por outro lado, o principal destaque positivo veio novamente do Tocantins (14,3%), seguido pelo Espírito Santo (7,1%), **Pernambuco** e Distrito Federal (6,3%, em cada). A seguir, outros destaques regionais: no Norte, Acre (3,8%) e Amapá (3,9%); no Nordeste, Ceará (2,7%) e Bahia (2,9%); no Sul, Santa Catarina (4,7%) e Rio Grande do Sul (3,2%); e no Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul (3,4%) e Goiás (6,0%).

Variação acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) – No acumulado de janeiro a maio, o volume de vendas registrou crescimento de 1,3% em nível nacional. Houve predominância de taxas positivas, obtidas em 25 das 27 UFs. **Pernambuco (8,8%)** demonstrou a melhor *performance* na atividade do comércio varejista ampliado, alcançando posição de destaque nacional, seguido de perto por Tocantins (8,7%). Neste contexto, cumpre citar outros estados que sobressaíram no âmbito regional: no Norte, Acre (6,2%) e Roraima (5,0%); no Nordeste, Bahia (4,0%) e Ceará (3,6%); no Sudeste, Espírito Santo (5,6%), Minas Gerais (3,7%) e Rio de Janeiro (3,6%); no Sul, Santa Catarina (4,0%); e no Centro-Oeste, Goiás (6,9%) e o Distrito Federal (6,4%). Na confrontação dos dois períodos, apenas Piauí (-1,9%) e São Paulo (-4,2%) sofreram perdas, sendo que este último exerceu a pressão negativa mais relevante sobre o índice nacional.

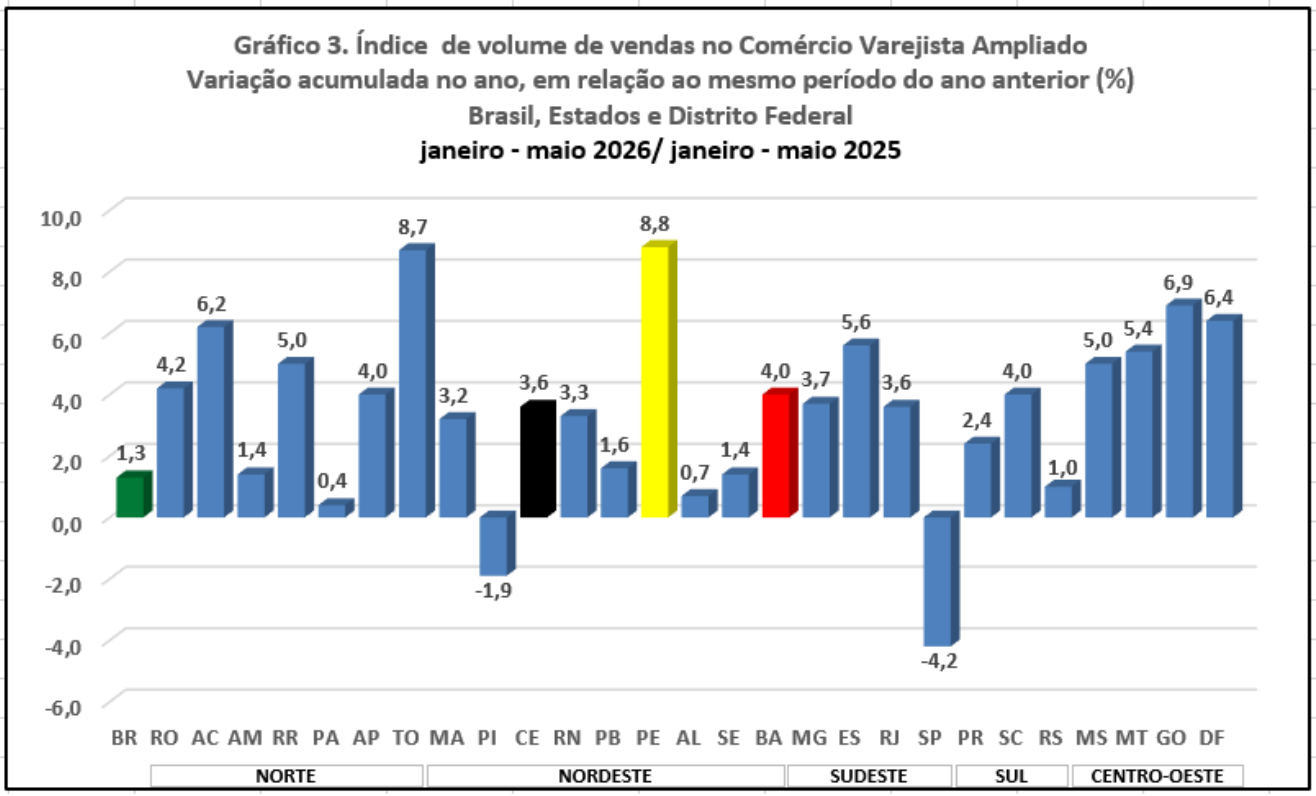
Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do ano anterior (Gráfico 4) – Neste confronto, o volume de vendas no Brasil acumulou variação de 0,1%, significando um quadro de estabilidade. O resultado do indicador refletiu, em grande parte, o fraco desempenho do setor comercial no estado de São Paulo (-4,2%), a principal economia do país. Dentre as 24 UFs que pressionaram positivamente o citado indicador, vale destacar as maiores taxas: Tocantins (7,8%), Amapá (6,1%) e Mato Grosso (5,9%). No Nordeste, os centros comerciais mais importantes também apresentaram variações positivas, registrando percentuais bem acima da média do país: **Pernambuco (3,7%)**, Ceará (3,5%) e Bahia (2,7%). Em Pernambuco, a atividade que mais se destacou no comércio varejista ampliado foi o *atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (3,6%)*, conforme demonstra a Tabela 4 (IBGE), no Anexo PMC.



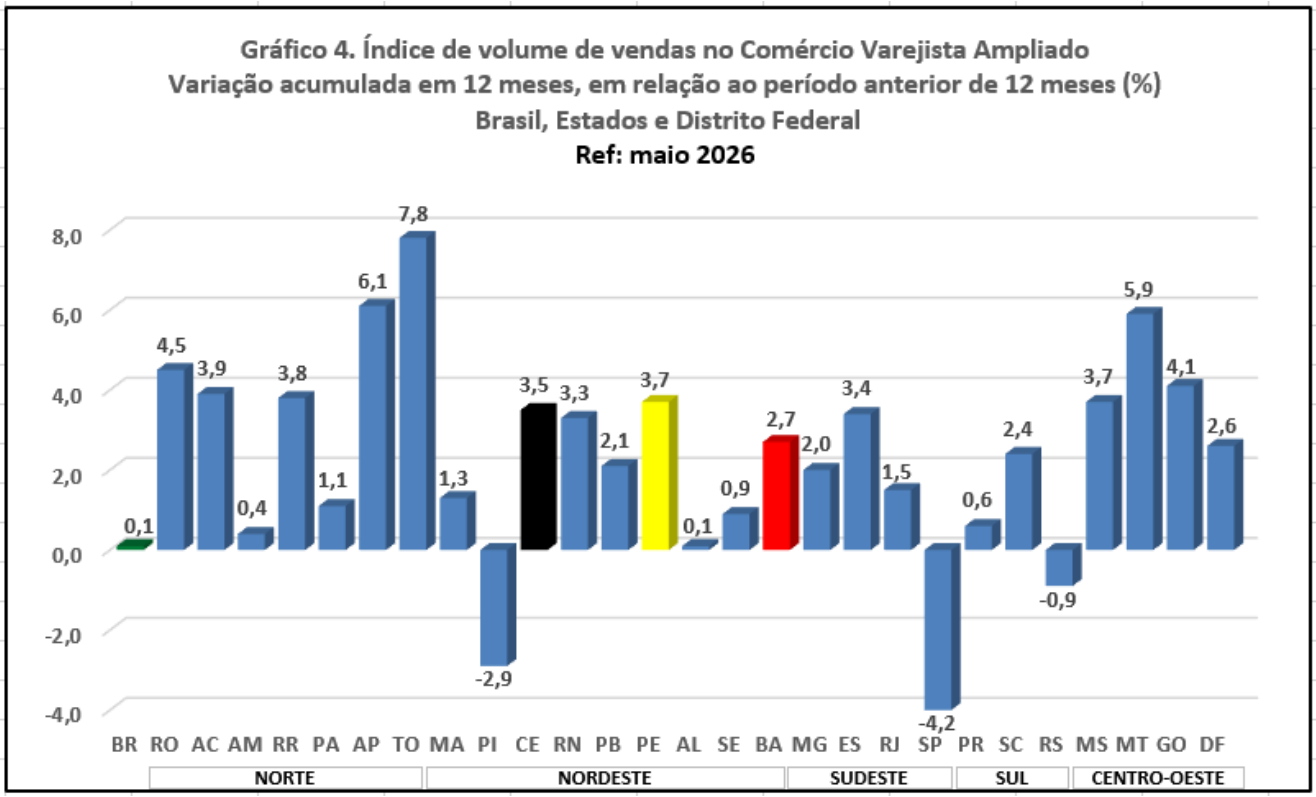
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.

ANEXO PMC – PERNAMBUCO – MAIO 2026

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 4 - Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Pernambuco - Maio 2026 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	MAR	ABR	MAI	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	Até MAR	Até ABR	Até MAI
Comércio Varejista (4)	**14,2**	**8,9**	**7,4**	**12,9**	**11,9**	**11,0**	**4,9**	**5,2**	**5,5**
1. Combustíveis e lubrificantes	-3,0	-12,0	-11,9	-5,9	-7,5	-8,4	-3,8	-4,5	-5,6
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	22,0	19,4	20,9	23,6	22,5	22,2	7,3	8,3	9,8
2.1. Hipermercados e supermercados	26,5	23,9	26,7	27,9	26,8	26,8	7,3	8,6	10,7
3. Tecidos, vestuário e calçados	1,8	-3,2	-1,7	-3,1	-3,1	-2,8	-0,6	-1,1	-1,5
4. Móveis e eletrodomésticos	1,5	-2,2	-3,3	7,5	5,0	2,9	9,1	7,9	6,5
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5,1	-1,9	-2,2	0,9	0,2	-0,3	-0,5	-0,7	-0,9
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	34,4	32,7	37,3	14,3	16,8	19,1	5,5	8,2	12,8
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	35,4	7,7	20,7	20,8	17,4	18,2	2,7	4,6	7,2
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	20,1	9,0	-1,2	13,6	12,4	9,6	10,3	10,3	9,7
Comércio Varejista Ampliado (5)	**17,3**	**5,5**	**6,3**	**10,8**	**9,4**	**8,8**	**3,4**	**3,4**	**3,7**
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	25,7	-3,1	6,9	8,1	5,2	5,6	-0,4	-0,5	-0,1
10. Material de construção	14,3	-3,3	-7,9	-1,3	-1,8	-3,1	-0,8	-1,0	-2,0
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	20,2	6,8	6,2	10,0	9,1	8,6	4,2	3,7	3,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas
(1) Base: igual mês do ano anterior
(2) Base: igual período do ano anterior
(3) Base: últimos 12 meses anteriores
(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.
(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11

Pesquisa Mensal de Comércio – PMC/IBGE –** Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do Comércio Varejista Ampliado, que inclui ***veículos, motocicletas, partes e peças; material de construção; além do atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, resultando em índices do volume de vendas e da receita nominal, sendo que neste informativo apenas o primeiro é considerado. Os resultados são divulgados para o Brasil, os 26 estados da Federação e o Distrito Federal. Ver atividades listadas na **Tabela 4**, em Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Comércio, publicada em 16.07.2026.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente**: *Diogo de Carvalho Bezerra***

Diretora de Estudos, Pesquisas e Estatística: ***Heloísa Renatha Soares***

Coordenadora de Estudos Sociodemográficos: ***Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley***

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa
